

Eleição Presidencial 27 NOV 1992

Oposição insiste em candidatura própria do PMDB à Presidência

CORREIO BRAZILIENSE

Lideranças de esquerda tentam criar agenda com o objetivo de discutir estratégias para o país. Governistas foram surpreendidos

Gerson Camarotti
Da equipe do **Correio**

Os partidos de esquerda começaram uma contra-ofensiva de apoio ao presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), para que o partido opte por uma candidatura própria. Depois que o Conselho Político do PMDB decidiu, no início do mês, apoiar a candidatura à reeleição do presidente Fernando Henrique, Paes ficou numa situação delicada no partido.

Num almoço realizado, ontem, na casa de Paes, os líderes dos quatro partidos do bloco de oposição (PT, PDT, PSB e PC do B), além de deputados da ala não-governista do PMDB, estiveram presentes para mostrar solidariedade. "Fazemos um apelo ao presidente Fernando Henrique: tire às mãos do PMDB. Só queremos que o partido mantenha a sua história", argumentou o líder do PT, deputado José Machado (SP). "Viemos matar a saudade do PMDB autêntico", acrescentou o deputado

Neiva Moreira, líder do PDT.

Para as lideranças, é fundamental que o PMDB tenha uma candidatura própria. O que não será muito fácil de acontecer. "Retomar o partido vai ser difícil", admitiu o vice-presidente do partido, deputado Marcelo Barbieri. A Convenção Extraordinária, que aconteceria no dia 25 de janeiro, deve ser adiada para abril. Segundo o próprio Paes, isso aconteceu depois que os possíveis candidatos do partido, José Sarney e Itamar Franco, pediram um prazo maior.

A oposição tentará criar uma agenda, com o PMDB, para discutir estratégias de ação para o Brasil. Alguns pontos em comum na atuação do grupo já foram escolhidos: corte dos incentivos fiscais, aumento do Imposto de Renda e uma postura clara em favor dos direitos adquiridos nas reformas que estão em andamento no Congresso. A idéia é percorrer o Brasil, com seminários em cada estado. "O fundamental é discutir as estratégias. A indignação nos une. Só depois pensaremos em nomes", comentou Alexandre Machado, líder do PSB.

O almoço na casa de Paes pegou de surpresa os governistas do PMDB. "A oposição deve estar de olho na pequena dissidência do partido, mas isso não vai acontecer", disparou o deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), presidente da Comissão de Constituição e Justiça na Câmara. Para Alves, o deputado Paes de Andrade acatará a decisão que o partido tomar, evitando dividir o PMDB.